

COMUNICAÇÃO DE RISCO SANITÁRIO № 003/2025 - INTOXICAÇÃO POR METANOL

Atualização: 06 de novembro de 2025

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) — Coordenadoria de Vigilância Sanitária (COVSAN/SES-MT)

Contexto

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, por meio da COVSAN, informa a ocorrência de evento de saúde pública em investigação, relacionado a casos suspeitos de intoxicação exógena associados ao possível consumo de bebidas alcoólicas adulteradas.

Entre **19 de outubro e 05 de novembro de 2025**, foram notificados **9 casos suspeitos**, assim distribuídos:

- 1 caso confirmado laboratorialmente;
- 4 casos em investigação;
- 4 casos descartados.

Os casos foram notificados em Várzea Grande (3), Água Boa (1), Cuiabá (1), Sorriso (1), Peixoto de Azevedo (1) e Itanhangá (2). O caso confirmado permanece internado em unidade hospitalar de Várzea Grande, com diagnóstico laboratorial positivo para metanol.

As evidências laboratoriais e periciais indicam vínculo entre os casos e o consumo de **whisky Ballantine's Finest (1 L, 40% vol.)**, com **lotes que apresentam indícios de falsificação**, conforme atualização da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (DECON/PJC-MT).

Produtos e lotes sob suspeita (atualização oficial DECON/PJC - 29/10/2025)

Produto	Marca	Lote	Data de fabricação	Tipo
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV0636	14/02/2024	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV5373	18/09/2024	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV0027	07/01/2025	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV1413	25/03/2025	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV3313	11/06/2024	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVW1413	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVW0027	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVW3812	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVT4242	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV0158	_	Whisky







Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV5962	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVV7186	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKVS6044	07/09/2022	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	LKV4083	_	Whisky
Whisky (1 L – 40% vol.)	Ballantine's Finest	01GFX	1	Whisky

Fonte: Ofício nº 2025.5.336333/DECON CUIABÁ

Observação: a listagem acima representa lotes sob investigação da DECON/PJC-MT. Os lotes LKVV0636, LKVV5373, LKVW0027 e LKVW1413 possuem documentação técnica e de importação regular apresentada pela Pernod Ricard Brasil, indicando autenticidade dos produtos originais.

Esclarecimentos sobre origem e autenticidade

As informações encaminhadas pela **DECON/PJC-MT** indicam que os lotes sob suspeita apresentam indícios de falsificação mediante o uso de vasilhames originais da marca Ballantine's **Finest**, que teriam sido **envasados** de forma clandestina com produto falsificado, cuja composição está sob análise pericial.

A Pernod Ricard Brasil, importadora oficial e detentora do registro da marca Ballantine's Finest no Brasil, encaminhou à COVSAN documentação comprobatória da regularidade de fabricação, origem e importação dos lotes LKVV0636, LKVV5373, LKVW0027 e LKVW1413, incluindo Certificados de Origem emitidos pela Chivas Brothers Ltd. (Reino Unido), Certificados de Análise com conformidade técnica e o Certificado de Inspeção de Importação nº PE-8531/2022 emitido pelo MAPA.

Os documentos demonstram que os produtos **originais são autênticos, regularmente importados e atendem aos padrões legais e sanitários vigentes**. Assim, os indícios de irregularidade apontam para **possível reenvasamento clandestino e falsificação de garrafas originais**, e não para falha de fabricação ou distribuição pela importadora oficial.

Esta comunicação mantém caráter preventivo e informativo, visando proteger a saúde da população. As investigações seguem em curso e, até o momento, **não há evidências de irregularidade nos produtos autênticos importados pela Pernod Ricard Brasil**, permanecendo sob análise técnico-pericial a origem e composição das amostras suspeitas apreendidas em Mato Grosso.

Orientações às VISAs Municipais (versão revisada)







- As ações de vigilância sanitária devem ser motivadas exclusivamente por notificações de casos suspeitos ou confirmados de intoxicação por metanol, ou por denúncias qualificadas que indiquem a possível fabricação, distribuição ou comercialização de bebidas adulteradas ou falsificadas;
- Evitar a realização de coletas de amostras para fins de prospecção laboratorial, sem vínculo com casos ou denúncias formalmente registradas, a fim de preservar a capacidade analítica do sistema e manter a rastreabilidade das amostras;
- Comunicar previamente à COVSAN/SES-MT, pelo canal oficial (covsan@ses.mt.gov.br), qualquer ação de fiscalização relacionada a bebidas alcoólicas suspeitas, garantindo que a atuação ocorra de forma articulada com o Estado e com os órgãos parceiros (MAPA, DECON/PJC, POLITEC e CIEVS Estadual);
- Realizar ações preventivas de inspeção e fiscalização em supermercados, distribuidoras, bares, casas de eventos e demais pontos de venda e consumo, priorizando a verificação da presença dos produtos e lotes listados nesta Comunicação de Risco;
- Retirar preventivamente do mercado os produtos identificados entre os lotes sob suspeita, formalizando o procedimento por meio de Termo de Coleta e/ou Termo de Apreensão, com checklist logístico e registro completo (marca, lote, data de fabricação, fornecedor, local de apreensão e documentos fiscais);
- Encaminhar os resultados das ações e eventuais apreensões à COVSAN para consolidação das informações e articulação com os demais órgãos competentes;
- Evitar ações isoladas e assegurar o cumprimento do fluxo operacional oficial definido pela
 Nota Técnica Conjunta nº 001/2025 COVSAN/SES-MT/LACEN-MT/SES-MT, em consonância com as orientações da Nota Técnica nº 27/2025/SEI/GIASC/GGFIS/DIRE4/ANVISA.

Recomendações à população

- Evitar, por cautela, o consumo de bebidas alcoólicas dos lotes listados ou de procedência duvidosa, até a conclusão das análises laboratoriais e periciais conduzidas pelas autoridades competentes;
- Verificar rótulo, lote e data de fabricação antes do consumo;
- Diante de sintomas como visão borrada, dor de cabeça intensa, náuseas, vômitos, dor abdominal ou tontura, procurar imediatamente um serviço de saúde;
- Denunciar locais que comercializem produtos suspeitos pelos canais oficiais.







Fale Cidadão – Ouvidoria do Estado de Mato Grosso - https://ouvidoria.cge.mt.gov.br/falecidadao/

Fluxo de comunicação e ação coordenada

- 1. Notificação de caso suspeito ou **denúncia qualificada** → VISA Municipal;
- 2. Acionamento imediato da COVSAN;
- 3. Ações articuladas com MAPA, DECON/PJC, POLITEC e demais parceiros;
- 4. **Coleta, apreensão e custódia** conforme a Nota Técnica Conjunta nº 001/2025 e a Nota Técnica nº 27/2025/ANVISA.

Canal oficial de comunicação

- COVSAN/SES-MT Coordenadoria de Vigilância Sanitária Estadual, responsável pela coordenação técnica, comunicação interinstitucional e articulação com a ANVISA, conforme a Nota Técnica Conjunta nº 001/2025 COVSAN/SES-MT/LACEN-MT/SES-MT.
- Todas as comunicações referentes a casos suspeitos, confirmados ou denúncias qualificadas de intoxicação por metanol devem ser encaminhadas **exclusivamente** para o email: **covsan@ses.mt.gov.br**, com o assunto: **"Intoxicação por Metanol**.
- Este canal constitui o **meio oficial de registro e acionamento estadual**, garantindo rastreabilidade técnica e validade jurídica das ações no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.



